



## Justiça avaliza PM para elaboração de TCs

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Francisco Oliveira Filho, e o desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins, integrante do Conselho de Gestão, foram recebidos pelo comando da Polícia Militar de Santa Catarina no último dia 22, para a apresentação de relatório sobre a atuação na confecção de Termos Circunstanciados (TC) no Estado. Nos últimos 15 meses, a corporação atuou em 293 cidades e registrou 11.739 TCs – em média, 26 ao dia. Desses, 30% já foram solucionados, após devido encaminhamento aos juizados especiais. A elaboração

dos TCs pela Polícia Militar, contudo, foi motivo de polêmica quando facultado no Estado. Recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), contudo, acabou com as dúvidas acerca da validade constitucional. “A decisão favorável do STF afasta qualquer risco de nulidade dos mais de 11 mil termos já elaborados”, garantiu o presidente do Tribunal - autor do provimento 04/99, que estendeu a atividade aos PMs. Naquela época, Oliveira Filho era o Corregedor-Geral da Justiça. Os magistrados do TJ foram recebidos pelo coronel Eliésio Rodrigues e todo seu Estado Maior.



### Atuação da Polícia Militar

Período: 18/04/2007 - 18/07/2008

Municípios em SC .....	293
Comunicação de Ocorrências .....	12.728
Termos Circunstanciados .....	11.739
Prisões/Apreensões/Flagrantes .....	9.653
Outros .....	4.794
Total .....	<b>38.912</b>



### Delitos mais atendidos

1º Lesão corporal culposa em acidente de trânsito

2º Jogos de azar



3º Porte de drogas

4º Lesões leves

5º Ameaça



## Prática pode auxiliar implantação da Justiça Restaurativa

O desembargador Jorge Henrique Schaefer Martins, membro do Conselho de Gestão - que, juntamente com o desembargador Alexandre D'Ivanenko, trabalha num projeto a fim de implementar a Justiça Restaurativa no Estado - participou da reunião com o comando da PM em busca de informações sobre a confecção dos TCs. Anteriormente, a missão era exclusiva da Polícia Civil. “Creio que a PM deveria estar nas ruas, não em gabinete confeccionando documentos”, avaliou o magistrado

antes do encontro. Com a exposição feita pela PM, mudou sua forma de enxergar a questão, principalmente ao saber que os TCs são feitos na hora do fato, sobre o capô das viaturas, sem a necessidade de deslocamentos do efetivo. “A rapidez que caracteriza a atuação policial agiliza e dinamiza o procedimento, com a vantagem de trazer o relato mais apurado do que efetivamente ocorreu”, registrou. Agora, pensa em uma forma de aproveitar tal trabalho para, junto com os juizados especiais, acelerar a implantação da Justiça Restaurativa.



## TJ estuda projeto para desocupação dos prédios em casos de emergência

O Tribunal de Justiça inicia a implantação de um programa de treinamento para o abandono do prédio em casos de incêndio, a ser coordenado pelo Corpo de Bombeiros. Com o objetivo de assegurar a evacuação das Torres I e II do TJ de forma segura e ordenada, no menor tempo possível, o primeiro passo do projeto será a sensibilização de magistrados e funcionários através de palestras, com dicas de como agir nessas situações. Logo após, equipes serão formadas para orientar os trabalhos de abandono da edificação, quando da emergência. Para isso, receberão treinamento de primeiros socorros, prevenção e combate a incêndio.

Por fim, ocorrerá um exercício simulado de desocupação do prédio com toda a população do edifício. No momento, a Casa Militar inicia os contatos com o Corpo de Bombeiros para o planejamento das atividades, a ser apresentado e aprovado, posteriormente, pelos desembargadores.



### Sistemas de Prevenção

(disponíveis nas Torres I e II)

- ✓ Extintores; (nos corredores)
- ✓ Hidrantes; (nos corredores)
- ✓ Iluminação de emergência;
- Alarmes; (junto aos hidrantes)
- ✓ Gás liquefeito de petróleo; (nos forros)
- ✓ Sinalização de abandono de local;
- ✓ Detecção de incêndio;
- ✓ Proteção contra descargas atmosféricas. (no Ático)



## Perfil: Adroaldo Manoel de Oliveira



Natural de Bom Retiro, o chefe da Seção de Transportes, Adroaldo, comanda o time de motoristas há 18 anos. Atualmente com 68 funcionários

- a maioria estudantes universitários  
- a seção possui uma frota valiosa, com Corolla, Vectra e outros "carrões". Mas nem sempre foi assim... Servidor do TJ há 32 anos, Adroaldo ingressou como encanador e electricista. Três anos depois, em 1979, foi admitido como motorista. Na época, o setor contava com 17 homens, que dirigiam carros como Itamaraty e Ford Rural. O crescimento da seção acompanhou a evolução do Poder Judiciário, principalmente depois da criação do Fundo de Reaparelhamento da Justiça, em setembro de 1990. Motorista dos desembargadores Ayres Gama Ferreira de Mello e Thereza Tang,

Adroaldo conta que em quase três décadas de translaços, percorreu o Estado inteiro no mínimo três vezes. Apaixonado pelo que faz, aos 50 anos, continua adorando dirigir. "Poderia passar 24 horas ao volante tranqüilamente", revela - fato que ficaria somente na vontade, devido à correria do setor. Os filhos também estão entre seus entusiasmos: são dez no total! Entre os sete homens e as três mulheres, dois são adotivos. "O trabalho no Tribunal possibilitou o sustento de todos eles", garantiu.



Adroaldo e parte da família: ao todo, são 10 filhos



Desde o dia sete de abril, advogados inscritos na OAB/SC podem adquirir crachá permanente para acesso ao prédio do TJ. Até a data de hoje, 506 advogados adquiriram seus crachás. A intenção é facilitar o acesso dos profissionais da advocacia junto à sede do Judiciário catarinense. Os interessados devem procurar o Centro de Cadastramento do TJ, das 12h às 19h, mediante o pagamento da taxa de R\$5 para cobrir os custos de confecção.